



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

SÃO PEDRO DA CIPA – MT



EDUARDO JOSE DA SILVA ABREU
PREFEITO MUNICIPAL

WILSON VIRGINIO DE LIMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

LUCIMAR APARECIDA DA SILVA
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



EQUIPE DE APOIO

WILSON VIRGÍNIO DE LIMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

CLAUDINÉIA ALVES QUEIRÓZ
COORDENAÇÃO GERAL

LUCIMAR APARECIDA DA SILVA
COORDENADOR DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

RAFAELA REGINA MOREIRA SOUZA
FARMACÊUTICA

KÁRITA MAYRA SOUZA BARBOSA
ENFERMEIRA

VÂNIA CRISTINA VIEIRA DA SILVA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	6
3. PLANO DE GOVERNO	29
4. VIº CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	30
5. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2022.....	35
6. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE - 2022	36
6.1. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2022	37
7. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	38



1. APRESENTAÇÃO

De acordo com a Portaria de Consolidação nº 1 que agrega a Portaria nº 2.135/2013, entre outras legislações o planejamento representa a responsabilidade individual de cada uma das três esferas federais, a ser desenvolvido de forma contínua, articulada e integrada. Deve ser realizado com respeito aos resultados das pactuações entre os gestores nas Comissões Intergestores Regionais, Bipartite e Tripartite. Além disso, se expressa no monitoramento, avaliação e integração da gestão no SUS.

O planejamento deve ser ascendente e integrado, do nível local ao federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas. Para isso, é necessário que haja transparência e visibilidade da gestão da saúde, mediante incentivo à participação popular, visto que a concepção do planejamento se dá através das necessidades de saúde da comunidade em cada região de saúde, fornecendo uma elaboração integrada.

Dito isso, a Programação Anual de Saúde (PAS), é definida como é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Saúde de São Pedro da Cipa - MT vem através deste, apresentar a Programação Anual de Saúde – PAS, referente ao ano de 2022 como base para a execução, acompanhamento, avaliação e exercício da gestão do sistema de saúde do município.



2. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básica.

Objetivo: Aperfeiçoar o acesso e a qualidade da Atenção Básica

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Ampliar a realização de coletas de exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,45	301
Conscientizar e orientar as mulheres sobre a importância de realizar o exame conforme orientação do MS. Ampliar o número de exames realizados dentro da faixa etária; Campanhas de coletas de citopatológico, estabelecendo cronograma em cada unidade de saúde; Palestras com grupos da população feminina na faixa etária elegível; Realizar Campanha "Outubro Rosa" que já faz parte do cronograma anual da Atenção Primária; Busca ativa das mulheres faltosas; Manter disponível os insumos necessários para realização do exame.				



<p>Ampliar a realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.</p>	<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.</p>	<p>Razão</p>	<p>0,08</p>	<p>302</p>
<p>Ampliar a realização de exames população feminina na faixa etária preconizada; Ações de educação em saúde no incentivo do diagnóstico precoce no mês de março e outubro (dia da mulher e outubro rosa); Garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referência e contra referência; Disponibilizar transporte adequado as pacientes para realização do exame, quando necessário; Garantir acesso a diagnóstico e tratamento a faixa etária prioritária e casos necessários; Monitorar e gerenciar a referência e contra referência dos pacientes através da Atenção Primária para continuidade das ações; Educação em saúde pelas unidades de saúde na prevenção do câncer de mama; Contratação de serviço terceirizado para realização do exame.</p>				
<p>Manter e ampliar quando necessário a cobertura das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos em conjuntos com todos os programas preconizados pelo Ministério da Saúde.</p>	<p>Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica</p>	<p>Percentual</p>	<p>100</p>	<p>301</p>
<p>Dar continuidade nos serviços de saúde da atenção primária mesmo em período pandêmico; Capacitar os Agentes Comunitários e Agente de Combate a Endemias sobre as Ações da atenção Básica; Alimentar e atualizar mensalmente o Sistema de informação da Atenção Básica (SISAB); Manter as ações da atenção básica junto com a equipe estratégica; Garantir o funcionamento das unidades básicas com equipe necessária; Realizar ação dos ACS's através de visitas domiciliares.</p>				
<p>Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.</p>	<p>Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)</p>	<p>Percentual</p>	<p>90</p>	<p>301</p>



Aumentar o percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família;
 Fortalecer a parceria junto a secretaria de assistência social e demais setores;
 Otimizar ações da pesagem do SISVAN/PSE/Imunização para execução do serviço e a coleta de dados;
 Intensificar a busca ativa dos beneficiários;
 Realizar dia D e mutirões de pesagem convocando os beneficiários do programa conforme medidas de prevenção e biossegurança;
 Fomentar a importância dos procedimentos relacionados às condicionantes de saúde nas UBS.

Manter e ampliar quando necessário a cobertura de saúde bucal, expandindo os atendimentos em conjuntos com todos os programas preconizados pelo Ministério da Saúde.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	301
--	--	------------	-----	-----

Dar continuidade nos serviços de saúde bucal mesmo em período pandêmico;
 Realizar manutenção preventiva dos equipamentos regularmente;
 Garantir equipe de saúde bucal completa em todas as unidades de saúde;
 Manter o odontólogo na equipe itinerante para atendimento odontológico nos distritos;
 Ampliação e Estruturação dos equipamentos e espaço físico as UBS conforme legislações pertinentes;
 Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelos municípios na base de dados nacionais, com vistas ao assessoramento à gestão e acompanhamento de informações;
 Fortalecer o Programa de Educação para a Saúde Bucal nas Escolas na rede municipal com educação em saúde para educando até o sexto ano do ensino fundamental e ensino médio;
 Capacitar os profissionais das ESF e Saúde Bucal.

Reduzir a gravidez em adolescentes do município de São Pedro da Cipa.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	15	301
---	--	-----------	----	-----

Sensibilização dos adolescentes quanto às consequências e responsabilidades de uma gestação na adolescência, além de promover o autoconhecimento do corpo.
 Desenvolver estratégias junto as escolas sobre educação sexual;
 Realizar atividades em grupos Unidades de Saúde e escolas;



Garantir o acesso aos métodos contraceptivos às adolescentes do município;
 Ações integradas com foco na conscientização e uso correto de métodos contraceptivos, conjuntamente com outras entidades representativas da sociedade;
 Rodas de conversas e discussões dentro dos espaços escolares permitindo aos jovens os esclarecimentos de dúvidas com profissionais da Atenção Básica e encaminhamento ao atendimento individualizado;
 Rodas de conversa nas escolas através do PSE;
 Fortalecer o vínculo entre o PSE e os familiares dos alunos para orientação do familiar, quanto o processo de sexualidade dos adolescentes e a importância da família no processo preventivo.

Ampliar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal..	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Proporção	60	301
---	--	-----------	----	-----

Acompanhar o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual através de planilhas ou cadernos);
 Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada;
 Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, realizando busca ativa e acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo;
 Fortalecer o vínculo da equipe de saúde com as gestantes;
 Promover encontros educativos com abordagem de temas relacionados a gestação;
 Facilitar o atendimento das gestantes nas unidades, através de atendimento preferencial
 Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.

Ampliar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção	60	301
---	--	-----------	----	-----

Garantir a realização dos exames pelo menos duas vezes durante a gestação;
 Solicitar a primeira bateria desses exames logo na primeira consulta de pré-natal;
 Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames.
 Criar fluxo facilitado junto ao controle de gestantes, para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para



gestante pela importância do tempo maior para esse grupo;
 Garantir a realização de teste rápido para sífilis e HIV nas unidades de saúde;
 Lançar corretamente no sistema de informação, a solicitação e resultados dos exames realizados.

Ampliar o atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção	60	301
<p>Criar fluxograma e garantir o atendimento das gestantes com a equipe de saúde bucal; Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes); Criar canal de comunicação direto entre as equipes (Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal) para verificar o encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico; Lançar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados.</p>				
Ampliar a vigilância ativa de todas as mulheres na idade preconizada.	Cobertura de exame citopatológico	Percentual	40	301
<p>Realizar o diagnóstico precoce de lesões sugestivas de câncer de útero e encaminhá-las com prioridade para atenção especializada; Garantir que toda mulher com câncer do colo do útero tenha direito aos cuidados paliativos para o adequado controle dos sintomas, suporte social, espiritual e psicológico; Fortalecer e ampliar o acesso às informações sobre o câncer do colo do útero para todas as mulheres, ressaltando que o câncer do colo do útero é prevenível pela detecção e pelo tratamento das lesões precursoras que antecedem, em muitos anos, o câncer; Acompanhar mensalmente nos sistemas de informações a cobertura do exame; Realizar campanhas educativas ressaltando a importância do exame; Identificar em parceria com os agentes de saúde e sistemas de informação as mulheres faltosas e realizar busca ativa; Lançar corretamente no sistema de informação, a solicitação, avaliação e resultados dos exames realizados.</p>				
Ampliar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente, a fim permitir o	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual	95	301



<p>monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.</p>				
<p>Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida; Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura; Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa; Realizar parceria com escolas e creches no período da matrícula para verificação do calendário vacinal; Divulgar nas mídias locais a importância do cartão de vacina atualizado.</p>				
<p>Garantir o monitoramento da hipertensão aos munícipes de São Pedro da Cipa, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.</p>	<p>Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre</p>	<p>Percentual</p>	<p>50</p>	<p>301</p>
<p>Identificar todas as pessoas com hipertensão, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS; Manter o acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do monitoramento da pressão arterial (PA) dos usuários com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA; Criar na agenda da unidade de saúde um dia específico para atendimento e acompanhamento de pessoas com HAS; Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe. Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da P.A. no serviço, mesmo que não esteja descompensada; Realizar ações educativas e preventivas referente a HAS. Lançar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados.</p>				
<p>Garantir o monitoramento da Diabetes mellitus aos munícipes de São Pedro da Cipa, a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.</p>	<p>Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada</p>	<p>Percentual</p>	<p>50</p>	<p>301</p>



Identificar todas as pessoas com diabetes, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS;
 Manter o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;
 Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do pedido do exame de Hemoglobina Glicada dos usuários com a finalidade de que pessoas com diabetes acompanhem sua condição de saúde em relação a doença;
 Realizar o agendamento das consultas para o médico e o enfermeiro da equipe.
 Ainda durante a consulta, o profissional apto deverá solicitar o exame de Hemoglobina Glicada ao paciente, uma vez ao ano, bem como avaliar o resultado do mesmo.
 Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a realização do exame de hemoglobina glicada (e explicando a diferença do exame com a glicemia de jejum), mesmo que esta não esteja descompensada;
 Lançar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados.

Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada assistência ao usuário	Número de unidades mantidas	Número	03	301
Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades; Manter equipes da Atenção Primária com quadro de profissionais completo. Organizar o fluxo de referência e contra-referência.				
Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.	Número de unidades da Atenção Básicas construídas e/ou ampliadas por ano	Número	01	301
Garantir apoio financeiro para o município na construção e ou ampliação para as unidades da Atenção Primária.				
Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	Número de unidades reformadas	Número	03	301



<p>Avaliar quadrimestralmente a necessidade de manutenção das estruturas físicas das Unidades da Atenção Primária; Receber pedidos de manutenção dos funcionários que trabalham nas Unidades da Atenção Primária</p>				
<p>Promover a aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes para a Atenção Básica conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.</p>	<p>Percentual de aquisições por ano</p>	<p>Número</p>	<p>01</p>	<p>301</p>
<p>Fazer levantamento dos equipamentos e material permanente necessários; Apresentar e aprovar a lista de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento das unidades; Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com necessidade das unidades.</p>				
<p>Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica</p>	<p>Número de veículos adquiridos</p>	<p>Número</p>	<p>02</p>	<p>301</p>
<p>Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da atenção primária.</p>				



DIRETRIZ - Garantia e qualificação do acesso da população aos serviços de saúde em tempo adequado, com ênfase na humanização e equidade por meio do aprimoramento da Atenção Especializada.

OBJETIVO - Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de atenção especializada.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Oferecer serviço de Transporte Sanitário adequado a população que se enquadre no Protocolo de Tratamento Fora do Domicílio – TFD	Número de pessoas utilizando o TFD por ano	5.328	Número	302
Manutenção e aprimoramento do serviço de TFD para os usuários do município.				
Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos.	Número de meses mantidos	12	Número	302
Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços; Avaliar a qualidade da prestação de serviço através dos credenciamentos, consórcio e contratos. Manter a capacidade de oferta de ações e serviços de especialidades. Diminuir fila de espera para consultas e exames.				
Investigar todos os óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	302
Realizar as investigações de óbito de mulheres em idade fértil em tempo oportuno;				



Preencher a ficha de investigação de óbito corretamente observando todos os campos;
 Monitorar o SIM quanto aos prazos estabelecidos e óbitos pendentes para investigação (externos);
 Garantir a alimentação Regular a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes;
 Realizar a Investigação de óbitos pela equipe da atenção primaria;
 Ampliação do acesso aos exames complementares;
 Realização de campanhas educativas com vistas à Saúde da Mulher com ênfase a prática de atividades física e alimentação saudável.

Registrar 95% dos óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	302
---	---	-----------	----	-----

Realizar a investigação de óbitos pela equipe da atenção primaria;
 Sensibilizar e integrar os profissionais da AP e Vigilância em saúde, para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde;
 Fortalecer sobre a importância da participação com as UBS para a realização das investigações;
 Manter registro dos casos em tempo oportuno;
 Disponibilizar veículo para transporte do profissional na busca de dados;
 Ofertar capacitação a cerca da temática de codificação de óbitos.

Fortalecer a rede de atendimento a saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	Número	0	302
--	------------------------------	--------	---	-----

Garantir a realização das consultas de pré-natal;
 Garantir a realização do teste de pezinho;
 Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primaria em tempo oportuno;
 Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido);
 Melhorar a qualidade de investigação de óbitos;
 Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano;



Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primária;
 Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde;
 Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado;
 Intensificar as consultas de pré-natal na população urbana e ribeirinha;
 Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do RN pós-parto;
 Ofertar exames que são contemplados no período gravídico;
 Promover campanhas municipais de multivacinação.

Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, evitando a ocorrência de óbito materna.

Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Número

0

302

Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;
 Acompanhar as ações de vinculação das gestantes às maternidades de referências;
 Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em geral;
 Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco.

Promover acesso e qualidade a assistência pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.

Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Proporção

30

302

Intensificar as orientações nas consultas de Pré Natal sobre tipos de parto;
 Ações educativas em sala de espera de UBS sobre benefícios do parto normal e humanização no parto;
 Orientação sobre os mecanismos de parto natural e cesariana (risco/ benefício).



DIRETRIZ: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no controle das doenças transmissíveis.

OBJETIVO: Organizar as ações de controle doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	04	305
<p>Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde; Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial; Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento); Oferta do tratamento medicamentoso aos pacientes diabéticos e hipertensos na APS; Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias; Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade; Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco; Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável; Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias; Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19; Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar; Disponibilizar veículo para transporte de pacientes e realização de visitas domiciliares.</p>				



<p>Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais em menores de 2 anos.</p>	<p>Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.</p>	<p>Proporção</p>	<p>75</p>	<p>305</p>
<p>Disponibilização e oferta de imunobiológicos nas unidades de saúde da zona urbana e rural em atendimento médico em lugares de difícil acesso; Realizar capacitação de novos profissionais em sala de vacina; Rastreamento da vinda do usuário na unidade para vacinação; Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura; Manter a unidade com estoque suficiente de vacinas e insumos; Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa; Manter contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes; Oportunizar eventos da saúde para imunizar as crianças e população em geral; Avaliação da caderneta de vacinação no acompanhamento do bolsa família, Melhora o acesso do imunobiológico nos lugares mais distantes; Educação em saúde no público alvo, e atualização; Realização de busca ativa em zona rural de público alvo; Organizar campanhas de multivacinação a nível municipal.</p>				
<p>Manter a capacidade de resolução das investigações de casos registrados no SINAN, bem como a sua atualização oportuna.</p>	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</p>	<p>Proporção</p>	<p>100</p>	<p>305</p>
<p>Alimentação Regular a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Respeito aos prazos para notificação; Capacitar e sensibilizar os profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeito;</p>				



Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;
 Monitorar continuamente as notificações no sistema e priorizar casos com maior urgência de encerramento;
 Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica;
 Concluir a investigação dos casos notificados.

Aumentar a efetividade dos serviços de saúde, melhorando a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase até a alta.

Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Proporção

100

305

Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primária;
 Preenchimento e retorno do boletim oportunamente;
 Análise de prontuário para busca ativa dos faltosos;
 Diagnóstico precoce atenção básica e serviço especializado dermatológico;
 Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento de casos de hanseníase;
 Detectar os casos novos de hanseníase;
 Notificar os casos novos de hanseníase em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários;
 Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, conforme protocolo implantado.

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Número

0

305

Acompanhar regularmente as gestantes no Pré-natal;
 Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento;
 Fortalecer as ações vinculadas ao Pré-natal pelas ESF;
 Disponibilizar medicamento para tratamento na atenção primária;
 Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares;
 Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes e seu contato;



<p>Realizar o monitoramento dos exames e caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso; Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde; Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemiológico; Manter a qualidade dos serviços prestados.</p>				
Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	305
<p>Realizar campanhas preventivas relacionadas à Doenças Sexualmente Transmissíveis; Realizar teste rápido anti-HIV em 100% das gestantes com pré-natal feito nas UBS do município; Realizar campanhas preventivas de HIV com enfoque a realização do teste rápido anti-HIV e ao compartilhamento de informações; Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV; Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames; Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde; Manter a qualidade dos serviços prestados. Acompanhar no SINAN os casos por município; Realizar avaliação e acompanhamento de crianças filhas de mães HIV positivo.</p>				
Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	100	304
<p>Adquirir materiais e insumos para realização de coleta de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez; Realizar a digitação de dados e informações sobre o tratamento e qualidade da água; Realizar a alimentação do VIGIÁGUA; Garantir e enviar coletas de amostras de água para análise de coliformes fecais.</p>				
Realizar as ações de controle vetorial, garantindo	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80%	Número	6	305



a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo.	de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.			
<p>Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde; Garantir aquisição de materiais necessários e curso de qualificação; Garantir disponibilidade de veículo para realização de visita; Ampliar as ações de forma integrada com as estratégias de saúde da família e demais setores externos, como secretaria de infraestrutura e educação; Acompanhar e analisar os registros das visitas; Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros.</p>				
Manter a qualidade dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	304
<p>Respeitar os prazos para notificação; Realizar alimentação dos dados, de acordo com as normativas vigentes; Capacitar e sensibilizar profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeitos; Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde; Priorizar a notificação e investigação de casos; Manter o sistema de vigilância epidemiológica de agravos de notificação compulsória; Concluir a investigação dos casos notificados.</p>				
Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária.	Percentual de cadastros de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	Percentual	100	304
<p>Intensificar as ações da Vigilância Sanitária. Construir calendário das ações programadas;</p>				



<p>Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho.</p>				
<p>Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município.</p>	<p>Percentual de denúncias e reclamações acolhidas e atendidas pela Vigilância Sanitária</p>	<p>Percentua</p>	<p>100</p>	<p>304</p>
<p>Intensificar as ações da Vigilância Sanitária. Construir calendário das ações programadas; Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho.</p>				
<p>Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VISA</p>	<p>Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA.</p>	<p>Percentua</p>	<p>100</p>	<p>304</p>
<p>Intensificar as ações da Vigilância Sanitária. Construir calendário das ações programadas; Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais; Aquisição de insumos para as atividades de trabalho; Adequações, conforme previsto, no ambiente interno do local de trabalho.</p>				
<p>Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário</p>	<p>Número de unidades administrativas mantidas</p>	<p>Número</p>	<p>003</p>	<p>304/305</p>



Garantir o pleno funcionamento da vigilância em saúde.

Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano;

Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento.



OBJETIVO: Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente a pandemia do COVID-19

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus, a fim de reduzir o surgimento de novos casos no município.	Taxa de Incidência de COVID-19	Taxa	6	122
Garantir a aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde; Garantir a aquisição de equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus; Realizar a Campanha de vacina da COVID-19 a conforme padronizado pelo Ministério da Saúde (MS); Elaborar e divulgar os boletins epidemiológicos; Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimentos de equipamentos de proteção individual (EPI) aos pacientes e profissionais envolvidos no atendimento; Reforçar as medidas de precaução padrão, principalmente a higienização das mãos e a etiqueta respiratória; Notificar imediatamente casos suspeitos; Informar constantemente a população sobre as medidas de prevenção/higiene; Garantir a distribuição das vacinas contra a covid-19 (1ª, 2ª e doses de reforço) aos munícipes de São Pedro da Cipa.				



DIRETRIZ - Garantia de acesso a serviços, medicamentos e insumos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento das ações e serviços públicos de saúde na Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO - Ampliar do acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, bem como promover o seu uso racional.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Assistência Farmacêutica e adequada assistência ao usuário	Número de unidades mantidas	Número	01	303
Adquirir os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal. Garantir o pleno funcionamento da unidade da Assistência Farmacêutica do município de São Pedro da Cipa.				



DIRETRIZ - Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade.

OBJETIVO - Estimular processos de gestão de qualidade e uso eficiente dos recursos públicos, com acompanhamento sistemático das políticas e dos processos de trabalho, assegurando as práticas legais de financiamento no SUS.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Planejar e monitorar a execução financeira do Fundo Municipal de Saúde garantindo o investimento mínimo do orçamento municipal.	Percentual de investimento em serviços de saúde conforme LC 14/2012	Percentual	15	122
Desenvolver a gestão orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde;				
Manter as atividades da Secretaria de Saúde	Número de meses em funcionamento	Número	12	122
Manter em pleno funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde e suas atividades; Manter o quadro de profissionais da Secretaria Municipal de saúde. Garantir o fornecimento dos equipamentos e materiais permanentes para as unidades de saúde vinculadas a SMS.				
Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	Número	12	122
Indicar as pautas em tempo hábil para a realização das reuniões ordinárias; Acompanhar as reuniões ordinárias.				
Ampliar e fortalecer a gestão participativa por	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a	Número	-	122



meio de fóruns de debate entre todos os segmentos da sociedade.	cada quatro anos.			
Realizar a Conferência Municipal de Saúde no ano de 2023 conforme cronograma do Ministério da Saúde.				
Ampliar a frota de veículos da Gestão	Número de veículos adquiridos	Número	03	122
Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal; Adquirir os veículos de acordo com necessidade das unidades da atenção primária.				



OBJETIVO - Fortalecimento das práticas de Educação Permanente em Saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA	SUB-FUNÇÃO
			2022	
Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho.	Número de instrumento elaborado	Número	01	122
<p>Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente; Finalizar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde; Realizar um cronograma de educação permanente; Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.</p>				
Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde	Número de capacitações anuais realizadas.	Número	02	122
<p>Ofertar capacitações aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde; Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente, de acordo com as necessidades dos profissionais da saúde do município.</p>				



3. PLANO DE GOVERNO

SÃO PEDRO NO CAMINHO CERTO

PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL - 2021 A 2024

- Ampliação em atendimento com médicos especialistas;
- Ampliar centro de reabilitação, com equipamentos adequados e modernos;
- Ampliação na entrega de medicamentos de alto custo;
- Torna mais acessíveis medicamentos distribuídos pela farmácia básica; C
- Continuar o convenio com Consórcio Regional de Saúde;
- Aumentar as quantidades de exames ofertados pelo município;
- Torna o atendimento das agentes de saúde mais humanitária, com mais apoio e melhorias nas condições de trabalhos;
- Informatizar os prontuários de visitas com tabletes e sistema com informação instantânea;
- Analisa zona de risco e mapeamento as das maiores necessidade de saúde do município;
- Programa de capacitação contínua aos profissionais da saúde;
- Iniciar o Programa "Saúde no Campo";
- Programa "Saúde Bucal Noturna", atendimento de dentista em horário noturno, para os quem trabalha também tem acesso a saúde bucal;
- Programa "SORRISOS PARA TODOS" prótese dentaria para população carente.



4. VIª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	PROPOSTAS ELENCADAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
EIXO I: SAÚDE COMO DIREITO	Implementar uma lei que obrigue o Estado a cumprir os repasses em dia, e com punição mais rígida caso não o faça.			X
	Lei que especifique um valor fixo a ser repassado pela União aos serviços de saúde			X
	Implementar nos Hospitais Regionais mais estrutura e disponibilidade para exames de alta complexidade com repasses fixos exclusivos para manutenção dos mesmos.			X
	Repactuação de exames de baixa, media e alta complexidade bem como revisão de valores dos mesmos			X
	Atualização e aumento dos valores da tabela SUS para consultas e medicamentos.			X
	Aumentar o número de consultas especializadas nas UBS.		X	
	Aprimoramento profissional dos profissionais de saúde, qualificação dos agentes de saúde para procedimentos simples (aferir PA, medir glicemia capilar)	X		



EIXO II: SAÚDE MENTAL	PROPOSTAS ELENCADAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
	Capacitação dos profissionais do atendimento primário e aumento dos profissionais da área de saúde mental.	x		
	Criações de grupos de apoio aos pais com atendimento psicológico e psicopedagogo.	x		
	Ampliação do número de residências terapêuticas com infraestrutura e tratamento adequado.		x	
	Melhorar a assistência ao usuário no retorno ao convívio social, com atendimento psicossocial a família.	x		
	Uso racional de medicamentos, otimizando o tratamento e diminuindo gastos.	x		
	Solicitar a assistência do CAPS aos usuários do município.		x	



EIXO III: CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	PROPOSTAS ELENCADAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
	Criação de um mecanismo de fiscalização para que os usuários não utilize de recursos de municípios vizinhos	x		
	Criação de mecanismo de ampla distribuição de informações básicas sobre o SUS e como funciona a ESF.	x		
	Priorizar investimentos nas unidades de acordo com a demanda, discutindo nos conselhos locais de saúde e ampliação e transparência no uso de recursos.		x	x
	Responsabilização dos usuários quanto ao descumprimento com os compromissos de não comparecimento em consulta e exames agendados pela Central de Regulação	x		
	Garantir capacitação previa e formação continuada para todos os funcionários no âmbito do sistema do município e garantir e ampliar a oferta de serviços de educação permanente.	x		



EIXO IV: FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	PROPOSTAS ELENCADAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL	
	Revisão das tabelas de repasse do SUS e consórcios intermunicipais para melhorar os serviços, procedimentos e exames de diagnóstico que são realizados no âmbito primário, secundário e terciário (baixa, média e alta complexidade) a fim de melhorar e ampliar o atendimento prestado a população.			X	X
	Garantir pelas três esferas de governo (União, Estado e Município) a aplicação financeira para a saúde conforme as porcentagens previstas em lei.			X	X
	Garantir a formação e manutenção de equipes para a elaboração de projetos visando a capacitação de recursos financeiros do ministério da saúde.			X	X
	Garantir investimentos para a divulgação das ações do conselho de saúde em parceria com as secretárias de saúde, governo e assistência social.	X		X	
	Destinar recursos financeiros suficientes para implantação de polo de educação permanente no município, com o objetivo de discutir as necessidades de saúde e população e os princípios e diretrizes do SUS, com sistema democrático de participação, independente dos vínculos empregatícios desses servidores públicos.	X		X	
	Criar uma política de atendimento multiprofissional visando a promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos trabalhadores da saúde, visando cumprir o direito a um ambiente de trabalho salubre (saudável).	X			



Fortalecer e implementar a atuação das equipes de Saúde bucal, ACS (agentes comunitárias de saúde), VISA (vigilância sanitária), Vigilância epidemiológica e Vigilância Ambiental.	x		
Revisão dos serviços que hoje não correspondem ao contratado e que sejam realocados onde existe real necessidade, a fim de possibilitar pactuações condizentes com a realidade do município	x	x	
Criação de um Fundo Financeiro Emergencial, fundo este destinado para o uso específico em reparo e aquisição de equipamentos das unidades de saúde e reabilitação do município.		x	
Fomentar as atividades da equipe NASF (núcleo de apoio a saúde da família) através da construção de espaço integrado para atendimento multiprofissional.	x		
Investir e garantir qualidade nos serviços da central de regulação, implantando programa interno evitando a duplicidade de solicitações médicas e agendamentos, otimizando recursos e tempo de espera na fila.	x		



5. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2022

Fonte de Recursos (Por Grupo)	Transferências Fundo a Fundo			Recursos Próprios	Total
	Federal	Investimentos	Estadual		
Atenção Básica	R\$ 757.900,92	R\$ 101,00	R\$ 160.802,00	R\$ 206.000,00	R\$ 1.124.803,92
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 49.294,48	R\$ 101,00	R\$ 53.641,88	R\$ 277.000,00	R\$ 380.037,36
Vigilância Sanitária	R\$ 12.000,00	-	-	R\$ 44.000,00	R\$ 56.000,00
Vigilância Epidemiológica	R\$ 34.586,80	-	-	R\$ 54.000,00	R\$ 88.586,80
Assistência Farmacêutica	R\$ 28.127,60	-	R\$ 13.234,36	R\$ 114.000,00	R\$ 155.361,96
Gestão do SUS	R\$ 1,00	-	-	R\$ 1.964.121,42	R\$ 1.964.122,42
Formação de Recursos Humanos	-	-	-	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 881.910,80	R\$ 202,00	R\$ 227.678,24	R\$ 2.661.121,42	R\$ 3.770.912,46

Fonte: Dados baseados nas receitas previstas para o quadriênio 2022-2025.



6. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE - 2022

SUB-FUNÇÃO	2022
Atenção Básica (301)	R\$ 1.124.803,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	R\$ 380.037,36
Vigilância Sanitária (304)	R\$ 56.000,00
Vigilância epidemiológica (305)	R\$ 88.586,80
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	R\$ 155.361,96
Administração Geral (122)	R\$ 1.964.122,42
Formação de Recursos Humanos (128)	R\$ 2.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 3.770.912,46

Fonte: Dados baseados nas despesas previstas para o quadriênio 2022-2025.



6.1. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2022

NATUREZA DA DESPESA	2022
DESPESAS CORRENTES	R\$ 3.737.704,46
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 33.208,00
TOTAL GERAL	R\$ 3.770.912,46

Fonte: PPA 2022-2025.



7. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento consiste no acompanhamento continuado dos compromissos (objetivos, metas e ações) explicitados nesse instrumento, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme o preconizado. Já a avaliação é entendida como um processo que implica emitir um julgamento de valor, tendo por base uma análise do que foi realizado (ações propostas, intervenções, serviços), ou uma análise do resultado obtido, sempre em comparação com um referencial considerado como um ideal a ser alcançado.

Em ambos os casos, busca-se identificar pontos de fragilidade que merecerão a adoção de medidas ou intervenções por parte dos responsáveis, envolvidos no planejamento. Sendo assim, todos aqueles que participam desse processo estão nomeados como avaliadores (Gestores Municipais, Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde).

Dessa forma, esses procedimentos são realizados levando-se em conta a análise das diretrizes, indicadores, ações estratégicas, objetivos e metas aqui propostos, por meio dos indicadores de saúde, sistemas de informações da saúde, Relatórios Anuais e Quadrimestrais de Gestão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA CIPA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2022

FEVEREIRO/2022

EDUARDO JOSE DA SILVA ABREU

PREFEITO MUNICIPAL

WILSON VIRGINIO DE LIMA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

LUCIMAR APARECIDA DA SILVA

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE